

# USO DE MATRIZ DÉRMICA ACELULAR ASSOCIADA AO DESLIZE CORONÁRIO DO RETALHO PARA RECOBRIMENTO RADICULAR EM RECESSÕES GENGIVAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriella Keslarek Silva<sup>1</sup>;Rafael de Oliveira Dias<sup>2</sup>

Estudante do Curso de Odontologia; e-mail: gabikeslarek@icloud.com<sup>1</sup>

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: rafaeldias@umc.br<sup>2</sup>

Área de conhecimento: Odontologia

Palavras-chave: “Deslize coronário do retalho”, “enxerto de tecido conjuntivo subepitelial”, “Aloderm®”, ”Mucograft®”.

## INTRODUÇÃO

A retração gengival consiste em uma localização da margem gengival em uma posição mais apical em relação à junção cimento-esmalte, (AAP, 2001) levando à exposição da superfície radicular, o que causa a hipersensibilidade dental e diversas outras adversidades. O tratamento cirúrgico é a solução para este problema. Bernimoulin *et al.* (1975) desenvolveram a técnica do deslize coronário do retalho (DCR), já em 1985, Langer & Langer propuseram o enxerto de tecido conjuntivo associado ao deslize coronário do retalho como alternativa no tratamento das recessões gengivais, sendo essa até hoje a técnica mais consagrada, mas que apresenta desvantagens como grande índice de morbidade, quantidade limitada de tecido disponível para enxerto e necessidade de abertura de um segundo sítio cirúrgico, portanto, é comum a busca por alternativas que visam solucionar de forma mais eficaz a recessão gengival. O enxerto de matriz dérmica acelular entra como substituto ao tecido conjuntivo, sendo a sua maior vantagem poupar o paciente do desconforto de um procedimento cirúrgico adicional.

## OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi revisar de maneira sistemática a literatura, analisando o uso da matriz dérmica acelular (MDA) como adjunto ao recobrimento radicular comparando com os resultados do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (TC).

## METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura através de pesquisa nos bancos de dados Medline- Pubmed, Lilacs e Scielo, com o uso das palavras chaves “deslize coronário do retalho”, “enxerto de tecido conjuntivo subepitelial”, “Aloderm®”, ”Mucograft®” e “matriz dérmica acelular”, onde os resumos dos estudos potencialmente relevantes foram obtidos para a leitura pelos dois pesquisadores envolvidos no estudo. Os estudos escolhidos para leitura na íntegra atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. *Critérios de inclusão:* Foram incluídos somente estudos clínicos randomizados controlados que avaliaram os efeitos clínicos do uso da MDA associado ao DCR em comparação ao DCR associado ao TC, com tempo de acompanhamento após terapia de no mínimo 3 meses. *Critérios de exclusão:* Foram excluídos os estudos com tempo de acompanhamento menor que 3 meses, que não fossem estudos clínicos randomizados controlados e que não tiveram um grupo controle associando TC ao DCR.

## **RESULTADOS/DISCUSSÃO**

Mediante pesquisa realizada, foram encontrados 46 artigos. Desses, 11 foram incluídos nesta revisão.

## **CONCLUSÕES**

Analisando os resultados, ambos materiais apresentaram resoluções satisfatórias, sendo a largura de tecido queratinizado maior nos sítios que utilizaram o tecido conjuntivo e a matriz dérmica acelular se mostrou mais vantajosa nos quesitos quantidade de tecido disponível para enxerto e morbidade pós-operatória, além de não ser necessários sítios cirúrgicos adicionais.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AMERICAN ACADEMY OF PERIODONTOLOGY. Glossary of periodontal terms. 4. ed. Chicago: American academy of periodontology. 2001.

BERNIMOULIN, J. P.; LUSCHER, B.; MUHLEMANN, H. R. **Coronally repositioned periodontal flap. Clinical evaluation after one year.** J Clin Periodontol. 2(1): 1-13, 1975.

LANGER, B.; LANGER, L. **Subepithelial connective tissue graft technique for root coverage.** J Periodontol. 56: 715-20, 1985.